

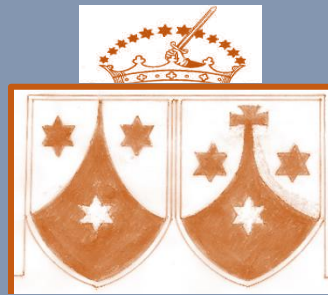
**Sociedade de Geografia de Lisboa (SGL)  
Secção A *Ordem de Cristo e a Expansão***

**em coorganização com:**

**Centro de Humanidades (CHAM) / Univ.Nova e Univ.dos Açores; Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR) / Univ.Católica Portuguesa; Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Univ.de Évora (CIDEHUS) / Univ. de Évora; Centro de História da Universidade de Lisboa / Fac.Letras da Univ.de Lisboa; Centro de Estudos em Ciências das Religiões (CECR) / Univ.Lusófona de Humanidades e Tecnologias**

**e em colaboração com:**

**Arquivo Nacional da Torre do Tombo; Biblioteca Nacional de Portugal; Museu Nacional de Arte Antiga; Associação dos Arqueólogos Portugueses; Fundação Mata do Bussaco**



**CONGRESSO INTERNACIONAL  
OS CARMELITAS NO MUNDO LUSO-HISPÂNICO  
*HISTÓRIA, ARTE E PATRIMÓNIO***

**Lisboa, 19 a 22 de Julho de 2017**

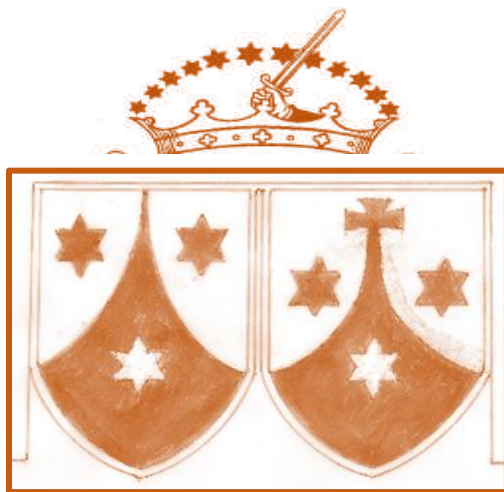
***Resumos das Comunicações***

**Coordenação**

**Fernando e Madalena Oudinot Larcher**

**LISBOA**

**2017**



*ZELO ZELATUS SUM PRO DOMINO DEO EXERCITUM*





CARIMBO DOS CTT  
COMEMORATIVO DO CONGRESSO

### **Comissão Organizadora**

Prof.Doutores Fernando e Maria Madalena Oudinot Larcher

### **Conselho Científico**

Prof.Doutor Luís Aires de Barros (Presidente)  
Prof.Doutor Fr.António-José de Almeida, OP  
Prof.Doutor Augusto Moutinho Borges  
D.António Vitalino Fernandes Dantas, OC  
Prof.Doutor Augusto Pereira Brandão  
Prof.Doutor Carlos Margaça Veiga  
Prof.Doutora Edite Alberto  
Prof.Doutora Fernanda Guedes de Campos  
Prof.Doutora Fernanda Olival  
Prof.Doutor Fernando Larcher  
Prof.Doutora Filomena Andrade  
Prof.Doutor Hugues Didier  
Prof.Doutor José Morais Arnaut  
Mestre P.e Manuel Pereira Gonçalves, OFM  
Prof.Doutora Manuela Mendonça  
Prof.Doutora Margarida Sá Nogueira Lalande  
Prof.Doutora Maria Madalena Pessôa Jorge Oudinot Larcher  
Prof.Doutor Nuno Falcão  
Prof.Doutora Sandra Costa Saldanha  
Prof.Doutora Sandra Molina  
Prof.Doutor Vitor Luís Gaspar Rodrigues  
Prof.Doutor Vitor Serrão

carmelitas granjearam o apreço dos capitães-mores que os fizeram mencionar em seus regimentos.

A conquista do Maranhão e Pará (1612-1618) enquadra-se neste movimento de ocupação portuguesa do espaço mais a norte do Brasil. Os carmelitas estabeleciam-se no Maranhão criando o vicariato com o convento em S. Luís, abrangendo Tapuitapera (Alcântara) e Belém. Nesta conquista salientaram-se as figuras do Padre Frei Honorato (de origem francesa), de Frei Cosme da Anunciação, que acompanharam Alexandre de Moura, e de Frei André da Natividade.

### **O CONVENTO DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS DURANTE O SÉCULO XVII: A SUA INTEGRAÇÃO NA PAISAGEM SONORA DE ÉVORA**

*LUÍS HENRIQUES*

Lic. em Musicologia pela UEv, Mestre em Ciências Musicais pela FCSH-UNL, Doutorando em Música e Musicologia na UEv. Invest. do CESEM – Pólo UEv e o Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa sendo também consultor para o atelier de conservação e restauro acroARTE da ilha de S. Jorge. De 2011 a 2012 realizou o catálogo do fundo musical do Arquivo Capitular da Sé de Angra e entre 2014 e 2015 foi bolseiro no projecto “Orfeus – A reforma tridentina e a música no silêncio claustral: O Mosteiro de S. Bento de Cástris”. Em 2012 fundou o *Ensemble da Sé de Angra* e, em 2013, o *Ensemble Eborensis*, grupo dedicado à polifonia vocal de Évora.

O convento de Nossa Senhora dos Remédios de Évora, de Carmelitas Descalços, situa-se imediatamente a seguir à muralha fernandina, em frente da Porta de Alconchel. Devido à sua localização, este convento esteve no centro da acção durante o cerco de Évora pelas tropas de D. João de Áustria em 1663. Todavia, o convento manteve uma actividade regular durante todo o século XVII. No que à música diz respeito, encontram-se várias figuras ligadas a esta instituição, nomeadamente Simão dos Anjos de Gouveia, que nele viveu durante as primeiras décadas do século XVII, e o mestre de capela da Sé de Évora, Diogo Dias Melgaz, que nele foi sepultado no ano de 1700. A proximidade com o convento de Santa Clara traria certamente um tipo de ambiente sonoro às proximidades da Porta de Alconchel e à actual Rua Serpa Pinto através do canto dos vários ofícios diários, com uma possível participação de instrumentos, criando impacto em quem se deslocasse nas suas imediações. Com base na informação documental do fundo do convento, nos relatos dos cronistas eborenses, assim como nas práticas litúrgico-musicais dos Carmelitas Descalços, este estudo propõe uma visão contextual da actividade musical no Convento de Nossa Senhora dos Remédios e o seu enquadramento no espaço sonoro de Évora.

## ÍNDICE DAS COMUNICAÇÕES

D.ANTONIO VITALINO, O.Carm, *A restauração do Carmelo da Antiga Observância no século XX em Portugal. (Conferência de Abertura)*

ANA ASSIS PACHECO, *Dona Marianna de Cardenes, fundadora de ermidas de devoção e ermidas de habitação no Buçaco e Arrábida (séc. XVII).*

ANA MÓNICA GONZALEZ FASANI, *Economía, Sociedad y Religión: el convento de San José de Córdoba del Tucumán (1628-1750).*

ANA CLÁUDIA SILVEIRA, *A presença dos Carmelitas no Seixal: Património, organização territorial e gestão económica.*

ANA RUIZ GUTIÉRREZ, *El patrimonio hispanofilipino de las Madres carmelitas en Andalucía.*

FR. ANTÓNIO-JOSÉ D'ALMEIDA, OP, *Temas de iconografía da descalcez carmelitana, no Convento dos frades O.C.D. de Figueiró dos Vinhos, em Portugal.*

AUGUSTO MOUTINHO BORGES, *O Ciclo azulejar de Santa Teresa de Jesus no Palacete Condes de Monte Real, em Lisboa.*

AURÈLIA PESSARRODONA PÉREZ, *Performances en clausura: Manifestaciones artísticas performativas en el Carmelo descalzo femenino de la Corona de Aragón durante la Edad Moderna.*

CÉLIA NUNES PEREIRA, *Os Bens Artísticos da Igreja do Convento do Carmo de Lisboa. Novos contributos para o seu levantamento Cripto-Histórico – Património sobrevivente.*

CRISTINA GARCÍA OVIEDO, *Fundações Carmelitas de Segovia e sua coexistência com a Companhia de Jesus.*

ESTER PRIETO USTIO, *Mecenazgo cultural: Los Carmelias y la pintura sevillana de la primera mitad del seiscientos.*

FERNANDA MARIA GUEDES DE CAMPOS, *Autores carmelitas na antiga livraria do Convento de Nossa Senhora dos Remédios de Lisboa (OCD).*

FERNANDO LARCHER, *Episcopologio do Carmo Luso.*

FILIPE GONÇALVES TEIXEIRA, *O Santo Deserto do Bussaco. Da autenticidade e da integridade da mais complexa cerca conventual de legado dos Carmelita Descalços.*

GUADALUPE ROMERO SÁNCHEZ, *Llegó de América. Análisis de las donaciones de INDIANOS andaluces a conventos y monasterios carmelitas de Granada y Sevilla*

JESUÉ PINHARANDA GOMES, *O Escapulário de N<sup>o</sup>.Sr.<sup>a</sup> do Carmo.*

JOSÉ ANTÓNIO OLIVEIRA, *Os Carmelitas de Entre Douro e Minho e a Instauração do Liberalismo em Portugal: Opções políticas no contexto das Ordens regulares (1834).*

JOSEP CAPDEFERRO, *Los carmelitas descalzos en Girona: un convento expansivo, rivalidad con otras órdenes religiosas y crisis institucional (siglo XVII)*.

LÚCIA MARINHO, “*Por esta razão, eu era tão amiga de imagens*”: *Santa Teresa de Jesus na arte*.

LUÍS HENRIQUES, *O Convento de Nossa Senhora dos Remédios durante o século XVII: a sua integração na paisagem sonora de Évora*.

LUÍS FILIPE MARQUES DE SOUSA, *Os Carmelitas e a conquista do Maranhão (1614-1622)*.

MADALENA COSTA LIMA, *A intervenção arquitectónica no Convento do Carmo de Lisboa no pós-Terramoto de 1755 à luz da consciência patrimonial da época: prenúncio neogótico ou epígono barroco?*

MARIA LEONOR DE VASCONCELOS ANTUNES, *Livros de Teresa de Jesús na tipografia Portuguesa*.

MARIA MADALENA OUDINOT LARCHER, *Teresa de Ávila nos itinerários das afinidades luso-hispânicas, de 1535 A 1562*.

MARIA TOLDRÀ SABATÉ, *Castell Interior: Una experiència de uso del WEB 2.0 para el estudio y difusión de la historia del Carmelo descalzo catalán*.

MERCEDES GRAS CASANOVAS, *Biografías y crónicas conventuales femeninas en el Carmelo descalzo de la antigua Provincia de San José de la Corona de Aragón*.

MIGUEL NAVARRO GARCÍA, *Vicente de San Francisco, OCD (1574-1623) y su visión de Oriente. Reivindicación de los textos de las primeras misiones Carmelitas descalzas a Persia en la formación del orientalismo europeo. La vuelta a Persia en su segundo viaje de 1610 en el inédito AGCD Plúteo 235M*.

MIGUEL PORTELA, *Entre a Regra e a Arquitectura: O papel dos tracistas da Ordem dos Carmelitas Descalços segundo as Constituições*.

NUNO DE PINHO FALCÃO, “*...Ovelhas entre asperas brenhas da infidelidade...*” - *O Carmo Descalço missionário: nos prolegómenos da Propaganda Fide*.

FR.ÓSCAR I. APARICIO AHEDO, O.C.D., *La docencia de los Carmelitas Descalzos en España*.

PATRÍCIA ALHO, *O Ciclo da água no Convento de Nossa Senhora dos Remédios. Análise ao sistema hidráulico superior*.

PAULA ALMEIDA MENDES, “*ESPELHOS DE PAPEL*”: *A edição de «Vidas» de religiosos carmelitas em Portugal (Séculos XVI-XVIII)*.

PLÍNIO BEZERRA DOS SANTOS FILHO, FRANCISCO CARNEIRO DA CUNHA FILHO, KARLA OLIVEIRA GRIMALDI, *Bens carmelitas de valor hereditário nas cidades de Olinda e Recife*.

FR.RENATO PEREIRA, O.C.D., *Maria de São José, personificação do carisma teresiano. A espiritualidade da fundadora do Carmelo feminino português na história e na historiografia carmelitana*.

RICARDO PESSA DE OLIVEIRA, *A Ordem Terceira do Carmo de Pombal e o empréstimo a juros durante a Época Moderna*.

ROSA MARIA SÁNCHEZ, *Uma Livraria Ibérica? O Espólio bibliográfico das Carmelitas descalças de Sto. Alberto*.

SANDRA R. MOLINA, *Experiências carmelitas em mundo em transformação: O Carmo Descalço e o Calçado no Brasil do século XIX, primeiras aproximações*.

TERESA DE CAMPOS COELHO, *Entre a Regra e a Arquitectura: Reflexões sobre alguns tracistas e arquitectos que trabalharam para a ordem dos Carmelitas Descalços.*

TIAGO SIMÕES DA SILVA, *Os Carmelitas nos Açores: O Convento do Carmo na Horta.*

VERÓNICA ZARAGOZA GÓMEZ, *La tradición poética femenina en la Provincia de San José de la Corona de Aragón (Siglos XVI-XVIII).*

### **Siglas de Instituições Académicas**

BNP – Biblioteca Nacional de Portugal

CEHR / UCP – Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa

CETRAD / UTAD - Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento / Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

CHAIA – Centro de História da Arte e Investigação Artística

CHAM/ FCSH-UNL-UAç – CHAM - Centro de Humanidades / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores

CIDEUS / UEv - Centro Interdisciplinar de História Cultura e Sociedades da Universidade de Évora

CIEBA / UL - Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes da Universidade de Lisboa

CITCEM / FL-UP – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» da Universidade do Porto.

CLEPUL – Centro de Investigação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

C.M. – Câmara Municipal

FC-UL – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

FCSH – UNL – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

FD-UNL – Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa

FL-UL – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

GESOS – Grupo de Estudos sobre a Ordem de Santiago – Palmela

HISALEM – Historia Social de la Administración Local en la Época Moderna, Grupo de Investigación da Universidade de Córdoba

IHA – Instituto de História de Arte

IHM / FCSH-UNL – Instituto de História Medieval

IPP – Instituto Politécnico do Porto

IPT – Instituto Politécnico de Tomar

SGL – Sociedade de Geografia de Lisboa

UAç – Universidade dos Açores

UCP – Universidade Católica Portuguesa

UEv – Universidade de Évora

UNL – Universidade Nova de Lisboa

UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro